

BOLETIM CLIMÁTICO – MAIO/JUNHO/JULHO (2008)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8^o DISME/INMET e CPPMet/UFPEL

Pelotas, 17 de Abril de 2008.

TRIMESTRE COM CHUVAS E TEMPERATURAS ABAIXO DO PADRÃO

Introdução

No mês de março, as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, exceto em áreas do planalto e sul onde ficaram dentro do padrão. Neste período as temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico na serra do nordeste, parte do planalto e extremo sul do Estado, as máximas ficaram acima do padrão na depressão central, serra do sudeste e missões. Nas demais regiões as mínimas e máximas ficaram dentro do padrão.

Nos primeiros 15 dias de abril, as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico no sul, sudoeste e litoral, acima do padrão no norte do vale do Uruguai, Missões e região metropolitana de Porto Alegre e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas máximas e mínimas estão dentro do padrão climatológico para este período

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial ainda permaneceu com anomalias negativas, mantendo situação de La Nina, mas com tendência de redução da área onde já verifica-se anomalia positiva na costa oeste da América do Sul. No Oceano Atlântico Sudoeste, ocorreu intensificação nas anomalias negativas no litoral próximo a Região Sul do Brasil e expansão das anomalias positivas no litoral sul da Argentina.

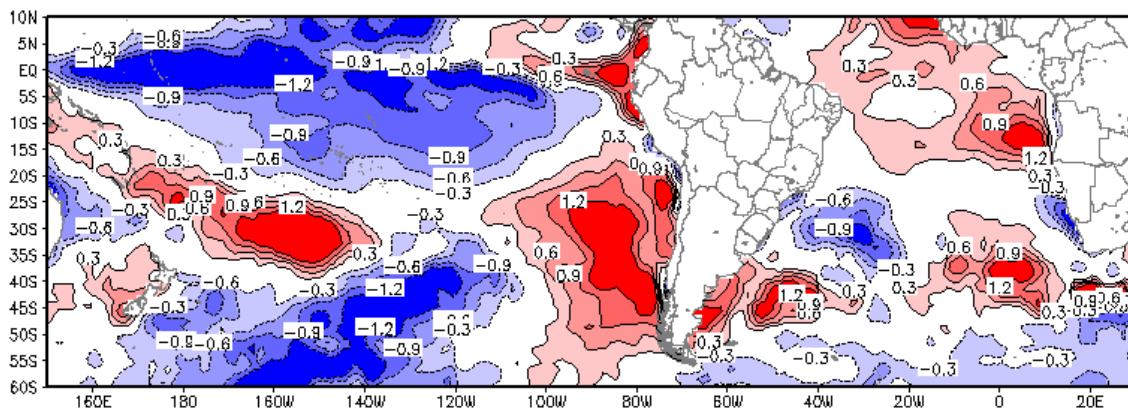


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Março de 2008

Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Maio/Junho/Julho - 2008)

Frente às condições atuais de permanência de Anomalia Negativa no oceano Pacífico Equatorial (La Nina), associado ao padrão de anomalias presente no Atlântico sudoeste, estima-se que as chuvas ainda permanecerão abaixo do padrão neste próximo trimestre. Neste período, os padrões de anomalias do Atlântico estão em geral associados à redução das chuvas e persistência de massas frias.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) para os meses de maio, junho e julho (Figuras 2, 3 e 4) indica **precipitação** abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

A análise da **temperatura mínima** para os meses de maio e julho (Figuras 5 e 7), indica temperaturas abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de junho (Figura 6) aponta para temperaturas dentro do padrão climatológico.

Para a **temperatura máxima**, o modelo indica que estas tendem a ficar abaixo do padrão climatológico nos meses de maio e julho (Figuras 8 e 10) em todo o Estado e dentro do padrão para o mês de junho (Figuras 9).

Apesar dos totais acumulados mensais previstos para este trimestre serem abaixo do padrão climatológico, poderá ocorrer chuvas intensas e localizadas em curtos períodos.

Frente aos prognósticos indicando a permanência da estiagem pelo menos até o mês de julho; meses onde ocorre a recuperação das reservas hídricas em função do pouco consumo de água e da pequena evaporação. Recomenda-se cautela no uso e manejo da água de forma a não agravar a já reduzida disponibilidade hídrica no Estado.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores padrões médios e as escalas de cores representam as classes de anomalias previstas para cada variável.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
Chuva (mm)
Maio
(2008)

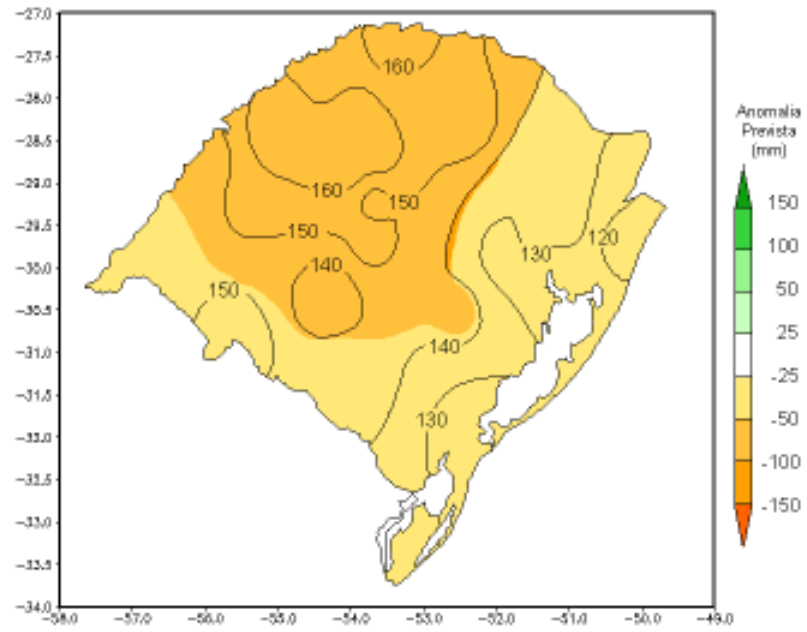


Figura 3
Chuva (mm)
Junho
(2008)

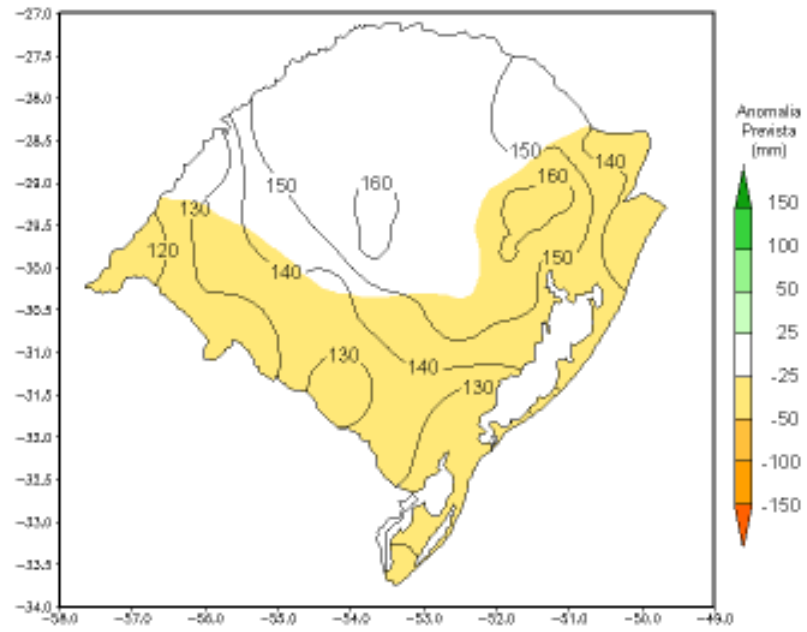


Figura 4
Chuva (mm)
Julho
(2008)

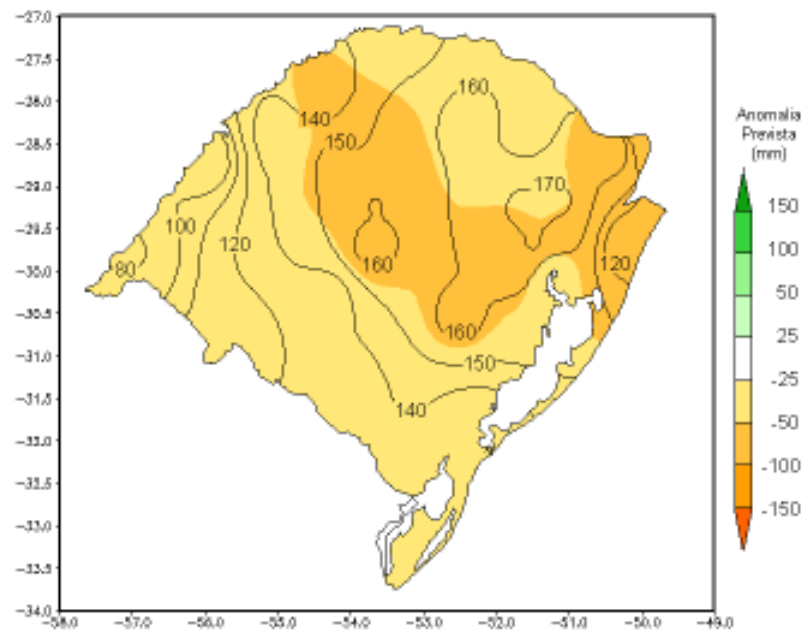


Figura 5
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Maio
 (2008)

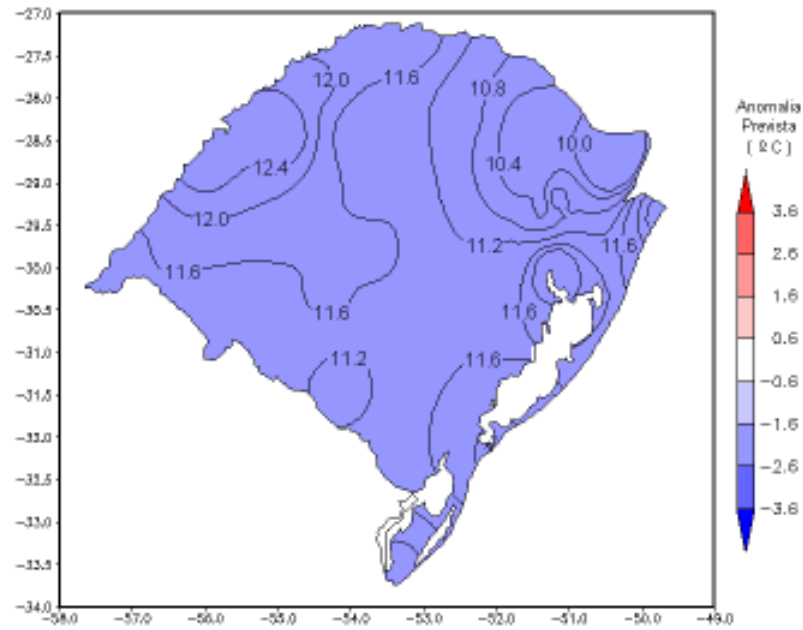


Figura 6
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Junho
 (2008)

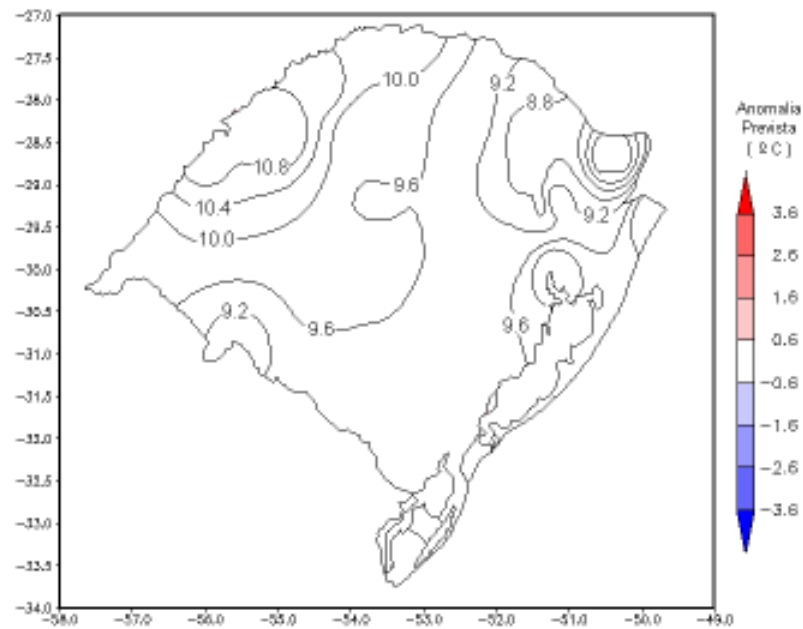


Figura 7
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Julho
 (2008)

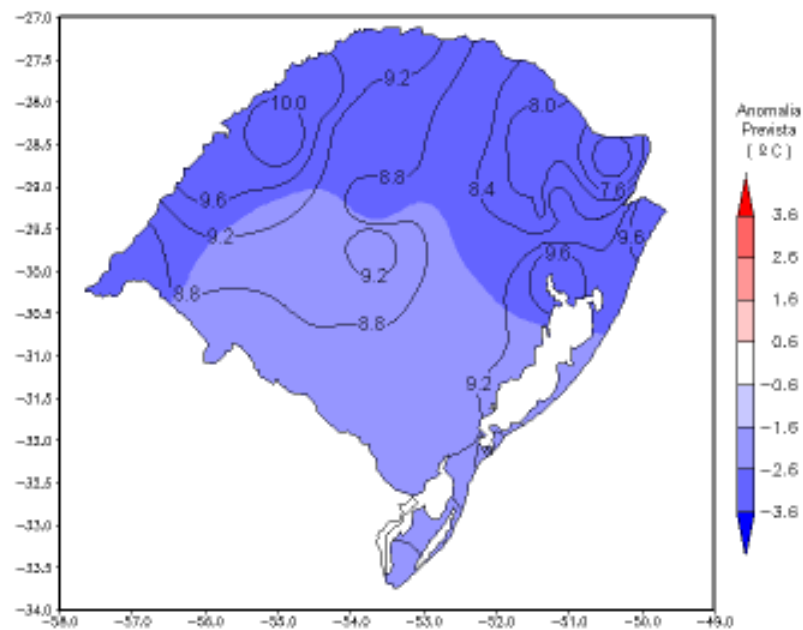


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Maio
 (2008)

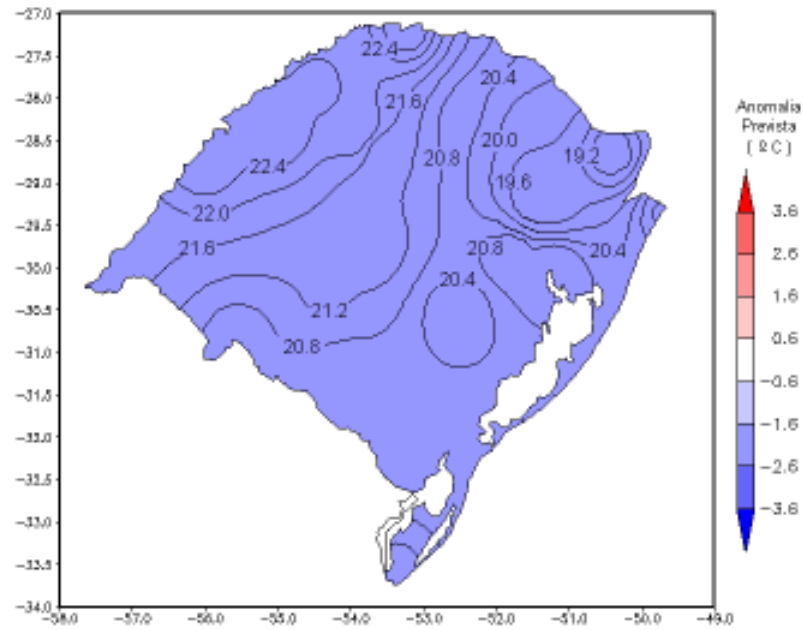


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Junho
 (2008)

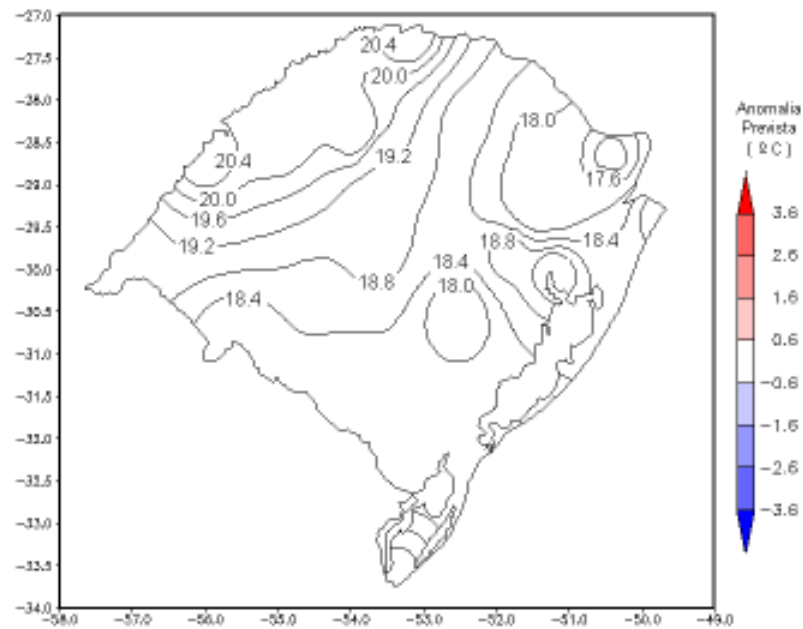


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Julho
 (2008)

